

Ministério da Saúde adota nova metodologia para notificação de casos de coronavírus

Pessoas que tiverem contato com infectados e apresentem sintomas passam a ser computados como casos prováveis

Célia Costa
02/03/2020 - 10:41 / Atualizado em 02/03/2020 - 12:03



RIO - O **Ministério da Saúde** adota a partir desta segunda-feira nova metodologia para notificar os **casos suspeitos** de **coronavírus** no país. Os dados repassados pelas **secretarias** estaduais de Saúde serão computados sem re Checagem.



Antes, cada notificação era re analisada pela equipe da pasta. Surge também uma nova categoria: os casos prováveis. São pessoas que apresentaram sintomas após ter contato com pacientes infectados pelo vírus.

O objetivo da ação de descentralização, segundo o ministério, é dar agilidade de resposta à **doença**. A adoção do novo método fará com que o número de casos suspeitos da doença aumente. Hoje, são 252 casos suspeitos e dois confirmados, ambos em São Paulo.

De acordo com o Ministério da Saúde, ao longo das últimas semanas, os estados foram treinados para a consolidação das notificações dos casos suspeitos do **coronavírus**.

- A partir de hoje as secretarias estaduais ficarão responsáveis por fazer a análise dos seus casos. Depois enviarão os dados mais refinados para o Ministério da Saúde sem que precisem ser re analisados.

Casos prováveis passam a ser computados

- Com a confirmação de dois casos de Covid-19, o Ministério da Saúde criou uma nova categoria. Passa a ser contabilizados os casos prováveis. São pessoas que tiveram contato com infectados e apresentam sintomas. Esses casos entram no balanço divulgado diariamente pelo ministério.

Capacitação dos laboratórios

- O mesmo processo de ampliação da capacidade dos estados foi feito em relação aos laboratórios para realizarem os exames para coronavírus. Inicialmente, o diagnóstico era realizado apenas pela Fiocruz, no Rio de Janeiro.
- Atualmente, também são considerados laboratórios de referência nacional: Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, o Instituto Evandro Chagas (IEC), no Pará e o Lacen Goiás, em Goiânia. Esses laboratórios já capacitados irão ajudar no esforço nacional de ampliação da capacidade laboratorial dos demais Lacens.



Passageiros desembarcam no terminal internacional do Aeroporto do Galeão, no Rio, portando máscaras de proteção Foto: FABIANO ROCHA / Agência O Globo